

Santos terá hospital de campanha para pacientes com covid

Com avanço da doença, medida foi anunciada pelo Governo do Estado

TATIANE CALIXTO

DA REDAÇÃO

Com a piora nos números da covid-19, o Governo do Estado anunciou a instalação de hospitais de campanha em 11 cidades. A única da região na relação é Santos. Ao todo, serão mais 140 leitos de enfermagem e outros 140 em UTIs - não foi detalhada a distribuição por município. Além disso, em entrevista no Palácio dos Bandeirantes, o governador João Doria (PSDB) afirmou que a vacinação de idosos entre 75 e 76 anos começará na próxima segunda-feira.

A taxa de ocupação de leitos de UTI no Estado chegou a 80%, ontem, 14 pontos percentuais a mais que há 15 dias. Eram 8.427 pacientes internados em UTI, batendo mais um recorde negativo, já que em 2020, o

pior número foi registrado em julho: 6.250. Os óbitos também cresceram, superando em 17,8% o percentual da semana anterior.

“Estamos ampliando o número de hospitais de atendimento, frente à condição clínica grave que a pandemia se manifesta. Serão mais 280 leitos para atender essa crescente demanda”, explicou o secretário

estadual de Saúde, Jean Gorinchteyn.

Os leitos serão ativados em nove Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), entre eles o de Santos, e uma unidade da Rede Lucy Montoro em Fernandópolis (SP) e no Hospital São José, na Capital Paulista. Segundo Doria, a implantação acontecerá entre 20 e 31 de mar-

NOVOS PROGRAMAS

O Governo do Estado lançou ontem três programas exclusivos para mulheres. Um deles é o Empreenda Mulher, que oferecerá 60 mil vagas em cursos de qualificação em diversas áreas e prevê a liberação de R\$ 50 milhões, no Banco do Povo, para mulheres. Detalhes no site www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/empreendamulher.

Outro projeto é o Prospera Mulher, que na 1ª fase beneficiará 12 mil famílias paulistas e tem como público-alvo as chefes de famílias com filhos de até 6 anos e em situação de extrema pobreza. Por fim, o Todas in-Rede priorizará as mulheres com deficiência, por meio de ações de formação profissional. Detalhes no site www.todasinrede.sp.gov.br.



Leitos do hospital de campanha serão instalados no Ambulatório Médico de Especialidades do Aparecida

ço, elevando para 15 o número total de hospitais de campanha no Estado.

VACINAÇÃO

Outro anúncio feito ontem pelo governador foi mais uma etapa da vacinação contra a covid-19 em São Paulo. Na próxima segunda-feira, idosos com 75 e 76 anos começarão a ser imunizados. Ao todo, 420 mil pessoas neste grupo poderão receber a primeira dose.

“Aproveite para pedir que evitem a concentração nos

postos de saúde na manhã do dia 15, para que não tenhamos filas e o desconforto seja na Capital ou em outras localidades. A vacinação seguirá das 8h às 17h, normalmente”, orientou Doria.

Além disso, o Instituto Butantan informou que entregará mais 1,7 milhão de doses da CoronaVac ao Programa Nacional de Imunizações (PNI). Com isso, o total de vacinas disponibilizadas pelo órgão paulista ao PNI chegará a 16,1 milhões de

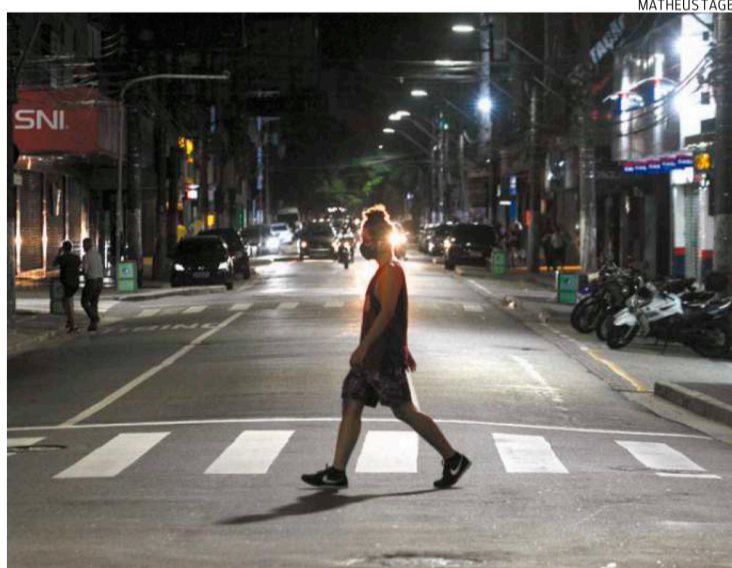
doses desde o início das entregas, em 17 de janeiro. Doria citou que os trabalhos no Butantan vêm ocorrendo 24h por dia.

A expectativa é que, até o final de março, sejam entregues 21 milhões de doses da vacina - 17% a mais do que o previsto inicialmente para a data - e, até 30 de abril, a quantidade disponibilizada ao PNI some 46 milhões. O Butantan ainda trabalha para entregar outras 54 milhões de doses até 30 de agosto.

Número de mortes na Cidade cai 36% em uma semana

O número de mortes em Santos teve uma queda de 36% na comparação entre as semanas terminadas no último domingo e a que encerrou em 28 de fevereiro. Na prática, foram 16 óbitos contra 25 da semana anterior. Já sobre os novos casos nesse mesmo período, houve um aumento de 4,10%, indo de 366 da semana anterior para 381.

Segundo o economista Mario Esteves, que reúne e analisa os dados toda semana, “aparentemente Santos tem se comportado como uma bolha de segurança”.



Santos tem 17.232 pessoas que tomaram as duas doses da vacina

Para ele, “tivemos a pior semana da pandemia no Brasil e no Estado, além de outras regiões do País. Quanto aos números, no Brasil, fechamos a semana com uma média móvel de óbitos com recorde histórico: 1.496. No Estado, também batemos o recorde da pandemia, com uma média diária de 281 óbitos”.

BALANÇO

Em 24h, a região confirmou mais 16 mortes e 457 doentes com coronavírus. Com isso, já são 105.733 casos confirmados desde o

começo da pandemia, além de 3.341 óbitos. Os números podem piorar muito mais da noite para o dia, já que 2.701 pessoas aguardam resultados de exames e 81 mortes são investigadas.

Cinco novos óbitos foram confirmados só em Santos. São quatro homens, com idades entre 61 e 88 anos, falecidos entre 1º e 8 de março, e uma mulher, de 78 anos, falecida no dia 5 de março. Assim, o Município tem 1.120 óbitos em residentes desde o início da pandemia.

São Vicente também registrou cinco mortes e chega a 601 óbitos. Praia Grande confirmou mais três falecimentos e tem 399 desde o começo da pandemia. São ainda duas mortes em Guarujá (que chega a 610) e uma em Cubatão (que completa 287).

Houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 321 para 346 pessoas. O crescimento é de 7,7% em 24h. Entre os 282 leitos de UTI, a ocupação é de 61%.